Carteira Planner valoriza 14,24% em dezembro contra uma alta de 6,85% do Ibovespa

No ano, nossa carteira acumulou ganho de 48,2% contra 31,6% do Ibovespa. O mês de dezembro foi bastante positivo para o mercado de ações, com o Índice Bovespa marcando valorização de 31,6% aos 115.645 pontos no fechamento do ano. Foram vários os fatores que puxaram a bolsa em dezembro, com destaque para um acordo preliminar para o encerramento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, que se arrasta por dois anos e que inicia janeiro com a promessa de assinatura pelo presidente Donald Trump no dia 15 próximo. Soma-se a isso, a expectativa positiva para a economia brasileira em 2020, motivando projeções mais otimistas para o crescimento o PIB e acreditando-se numa retomada, ainda que lenta, do mercado de trabalho.

As baixas taxas de juros, com a Selic em 4,50% e a perda da atratividade dos investimentos em renda fixa tem motivado novos investidores a buscarem ganhos na renda variável. O ano de 2019 foi marcado por um crescimento expressivo no número de pessoas físicas operando na bolsa e no volume médio negociado. Outro mercado com forte expansão foi o de fundos imobiliários, mostrando uma migração de recursos domésticos para estes mercados, mesmo com os investidores estrangeiros ainda permanecendo afastados do mercado de ações.

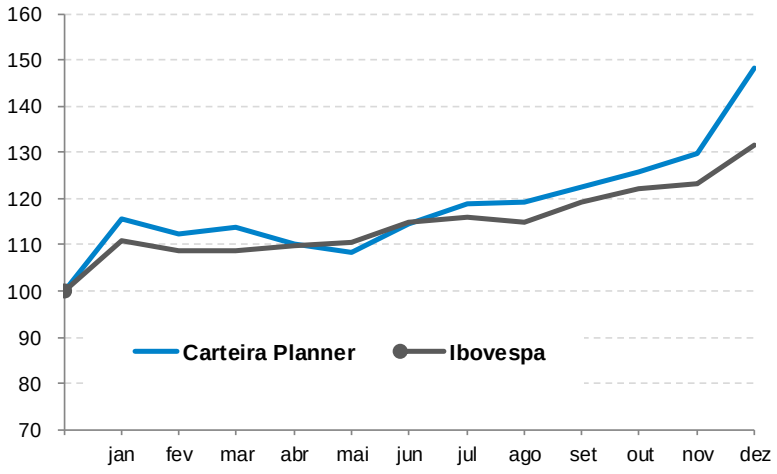
Nossa expectativa para janeiro é ainda de um viés positivo para a B3, mas sem a mesma força de dezembro. Com o recesso dos parlamentares, as decisões políticas ficam postergadas e o noticiário corporativo também deverá ser mais fraco. Com este cenário e uma bolsa bem esticada, montamos uma carteira com papéis que ficaram atrasados em relação ao mercado, mas que possuem boas perspectivas para o ano de 2020. As primeiras notícias do ano refletem positivamente nas bolsas internacionais, com destaque para as medidas de incentivo à economia adotadas na China e o desenrolar da disputa comercial entre EUA e China.

Rentabilidade Acumulada - Carteira Planner

Mês	Carteira Planner	Ibov.	Dif. (%)
Janeiro	15,78	10,82	4,96
Fevereiro	(2,82)	(1,86)	(0,96)
Março	0,98	(0,18)	1,16
Abril	(3,17)	0,98	(4,15)
Maio	(1,62)	0,70	(2,32)
Junho	5,82	4,06	1,76
Julho	3,66	0,84	2,82
Agosto	0,29	(0,67)	0,96
Setembro	2,99	3,57	(0,58)
Outubro	2,45	2,36	0,09
Novembro	3,26	0,95	2,31
Dezembro	14,24	6,85	7,39
Acum. 2019	**48,20**	**31,58**	**16,62**

Fonte: Planner Corretora e Economatica

Desempenho Acumulado em 2019



Desempenho da Carteira Planner em dezembro e recomendação para janeiro/2020

Desempenho da Carteira Mensal em Dezembro/19 e Recomendação para Janeiro/2020									
Carteira Sugerida		Cotação da ação (R$)		Desempenho			Peso Proposto (%)		Recom.
Empresa	Código Bovespa	Fech[to]	Preço Justo	Valoriz. Potencial (%)	Var. Dez/19 (%)	Contrib. Na Carteira	dez/19	jan/20	
CVC	CVCB3	43,80	52,00	18,7	10,2	1,02	10,0	10,0	Manter
Direcional Eng.	DIRR3	15,00	13,50	-10,0	23,5	2,35	10,0	10,0	Manter
Localiza	RENT3	47,41	49,70	4,8	10,8	1,08	10,0	10,0	Manter
GPA - Pão de Açucar	PCAR4	87,65	95,00	8,4	9,3	0,93	10,0	10,0	Manter
Alliar	AALR3	18,16	20,00	10,1	-2,8	-	-	10,0	Incluir
Banrisul	BRSR6	21,65	30,00	38,6	7,6	-	-	10,0	Incluir
Copasa	CSMG3	67,99	75,00	10,3	-0,7	-	-	10,0	Incluir
CSN	CSNA3	14,11	18,00	27,6	12,3	-	-	10,0	Incluir
Itau Unibanco	ITUB4	37,10	43,00	15,9	6,8	-	-	10,0	Incluir
Vale	VALE3	53,30	62,50	17,3	9,5	-	-	10,0	Incluir
Banco do Brasil	BBAS3	52,82	62,00	17,4	10,9	1,09	10,0	-	Retirar
Engie	EGIE3	50,80	50,00	-1,6	12,3	1,23	10,0	-	Retirar
M. Dias Branco	MDIA3	38,15	50,00	31,1	15,3	1,53	10,0	-	Retirar
Natura	NTCO3	38,67	39,00	0,9	16,8	1,68	10,0	-	Retirar
Petrobras	PETR4	30,18	34,50	14,3	5,0	0,50	10,0	-	Retirar
Tupy	TUPY3	25,30	26,00	2,8	28,4	2,84	10,0	-	Retirar
Portfólio Planner		**>>>>>>>>>>>>>>**				**14,24**	**100,00**	**100,00**	**-**
Ibovespa	**IBOV**	**115.645**	**138.750**	**19,98**		**6,85**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Economatica e Planner Corretora

A Carteira Mensal Planner valorizou 14,24% em dezembro ante uma alta de 6,85% do Ibovespa. Todas as ações fecharam em alta, das quais, oito com ganho acima de dois dígitos. Destaque para Tupy e Direcional.

1. Ações mantidas na Carteira

CVC (CVCB3): Mantivemos a CVC na carteira para janeiro considerando que mesmo com a recuperação da ação em dezembro após a forte desvalorização no final de novembro, logo após a divulgação dos resultados do 3T19, ainda há espaço para uma alta em janeiro. O impacto das contas destacadas, principalmente as perdas com a paralisação das atividades da Avianca, deverão ser absorvidas no 1º semestre de 2020, acreditando numa melhora do fluxo de turismo com a retomada da economia.

Direcional Engenharia (DIRR3): Mesmo após uma forte valorização da ação em dezembro, ainda enxergamos potencial na ação a partir da retomada do ritmo de negócios na construção civil, principalmente no segmento de renda mais baixa. A empresa registrou um volume expressivo de lançamentos e vendas contratadas nos 9M19, o que deverá ser mantido nos trimestres seguintes.

As incorporadoras listadas na B3 vêm valorizando forte e a Direcional apresenta bons argumentos para uma alta da ação.

Localiza (RENT3): Estamos mantendo a ação na Carteira, apesar do seu desempenho fraco no último mês. Acreditamos que a empresa tem ainda um bom potencial de crescimento e isso continuará refletindo em RENT3. A Localiza vem apresentando um forte crescimento em suas operações, em função da recuperação do consumo e das mudanças nos hábitos de transportes. Nos primeiros nove meses de 2019, a Localiza apresentou crescimento nas diárias de 30,1% no segmento de Aluguel de Carros e 24,8% em Gestão de Frotas, além do incremento de 41,0% no número de carros vendidos. Com isso, no período o EBITDA consolidado aumentou 28,6% e lucro líquido cresceu 28,4%. Nossa recomendação para RENT3 é de Compra com Preço Justo de R$ 49,70 por ação, indicando um potencial de alta em 5%.

GPA - Pão de Açúcar (PCAR4): Após ficar descolada da B3, a ação mostrou recuperação em dezembro, notadamente a partir de seu evento anual GPA Investor Day, onde foi passado um cenário otimista para os negócios do grupo com investimentos em várias frentes, tanto na expansão orgânica com abertura de loja Assaí, um dos principais canais de crescimento, quanto na transformação digital e busca de maior rapidez e eficiência no atendimento. Vemos ainda espaço para valorização da ação. É importante destacar a decisão do GPA pela migração para o novo mercado confirmada na assembleia realizada no dia 30 de dezembro. Esta decisão deverá melhorar a percepção do mercado em relação à governança do grupo.

2. Ações incluídas na Carteira

Alliar (AALR3): Incluímos a Alliar na carteira mensal enxergando oportunidade na ação que ficou atrasada em relação ao mercado após um recuo de 2,8% em dezembro. Os resultados divulgados para os 9 meses de de 2019, mostram uma receita líquida de R$ 809,7 milhões, inferior em 0,9% ao faturamento dos 9M18, mas segue com boa geração de caixa (EBITDA) de R$ 200,6 milhões e um ROIC de 14,3%. O fluxo de caixa livre somou R$ 104,6 milhoes e o lucro liquido foi de R$ 40,0 milhões. A dívida liquida reduziu de R$ 624,8 milhões no 3T18 para R$ 576,9 milhões, e o indicador dívida líquida total/EBITDA ajustado ficou em 2,0x ao final do trimestre. Na visão pro-forma, que reduz o EBITDA reportado, o indicador registrou 2,28x.

A companhia realizou seu Investor Day em novembro passando um cenário otiimista para seus negócios e uma expectativa de crescimento firme em 2020. O setor vem num bom ritmo de crescimento e, a despeito da concorrência, há um espaço para a continuidade do crescimento e geração de bons resultados. A dinâmica do setor tem acontecido através da transformação digital, melhoria de processos e sofisticação em exames e procedimentos.

Banrisul (BRSR6): Sua estratégia comercial privilegia a proximidade com o cliente e o foco nas operações com maior liquidez, notadamente nas linhas de crédito consignado, crédito com

garantia real e cartão empresarial. Destaque para o banco digital, maior ênfase para a carteira PJ voltada para o segmento de Pequenas e Médias Empresas (PME) e os negócios na cadeia agro do Rio Grande do Sul. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 30,00/ação.

Copasa (CSMG3): Vemos um cenário de continuidade da trajetória de crescimento dos resultados nos próximos anos, com base no programa de investimentos, de R$ 4,2 bilhões para o período de 2019 a 2023. Sua boa geração de caixa, aliada ao aumento de lucratividade, sustenta grande parte das necessidades de capital da companhia, que tem adotado uma maior cautela e seletividade na estruturação e avaliação dos projetos. Ao longo de sua história, a Copasa conquistou uma base de clientes diversificada; excelência técnica e operacional, com um percentual relevante da receita proveniente de contratos de longo prazo. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 75,00/ação.

CSN (CSNA3): Incluímos a CSN na nossa Carteira, porque acreditamos que as perspectivas para os dois principais segmentos de atuação da empresa são muito positivas neste ano. Na siderurgia, a CSN deve se beneficiar em 2020, com forte crescimento da demanda de aço no mercado interno, estimado pelo Instituto Aço Brasil em 5,1%. Para a mineração, os bons preços e o aumento da produção devem permitir um maior retorno.

Além disso, a empresa vem num processo de redução do endividamento, que leva a menores custos financeiros, beneficiando o lucro. Nossa recomendação para CSNA3 é de Compra com Preço Justo de R$ 18,00/ação (potencial de alta em 28%).

Itaú Unibanco (ITUB4): Incluímos a ação em nossa carteira em linha com a estratégia de renovação do portfólio. Suas ações têm registrado desempenho aquém de seus concorrentes diretos. É o banco com melhor ROAE entre seus pares, reflexo do crescimento de margem financeira, aliado ao reduzido crescimento das despesas operacionais e à melhora da eficiência. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 43,00/ação.

Vale (VALE3): Adicionamos a ação à nossa Carteira Mensal em função das expectativas positivas para a empresa em 2020. Em 2019, os resultados da Vale foram profundamente afetados pelo acidente de Brumadinho, que ocorreu logo no primeiro mês do ano. Em função disso, a empresa teve de provisionar valores extremamente elevados e sofreu com a redução na produção e aumento dos custos.

Porém, para 2020 a Vale planeja elevar sua produção para um número entre 340 a 355 milhões de toneladas, contra um volume próximo de 310 milhões de t. em 2019. Ao lado disso, os custos de produção do minério de ferro devem voltar a cair, com a retomada na operação de várias minas. Nossa recomendação para VALE3 é de Compra com Preço Justo de R$ 62,50 por ação (potencial de alta em 17%).

3. Ações retiradas da Carteira

Banco do Brasil (BBAS3): A retirada de suas ações reflete um movimento de realização de lucros. Permanecemos otimistas em relação ao BB cuja estratégia corporativa inclui a concentração no core business, na otimização de capital e no rigoroso controle das despesas. Seguimos com recomendação de COMPRA para BBAS3 e Preço Justo de R$ 62,00/ação.

Engie Brasil Energia (EGIE3): Suas ações registraram importante valorização no mês passado. A companhia é a maior produtora independente de energia no Brasil, mantendo altos níveis de contratação no longo prazo, reduzindo sua exposição às oscilações do mercado de curto prazo. Possui um portfólio de vendas balanceado, entre clientes livres e regulados, e 89% da sua capacidade instalada oriunda de fontes limpas, renováveis, posição que tem sido reforçada pela construção de novas eólicas no Nordeste do País.

M. Dias Branco (MDIA3): Retiramos a ação da carteira após expressiva alta no mês passado. A companhia segue comprometida em expandir e fortalecer sua posição de liderança nos mercados onde atua e em aumentar sua rentabilidade e lucratividade. Para tanto busca a melhoria da eficiência operacional e o controle de custos. Destaque ainda para o crescimento orgânico e a busca por novas aquisições que complementem seu portfólio de produtos e agreguem valor. Em 27/dez/19 foi aprovada a incorporação da Piraquê pela M Dias. Desde o dia 02/jan/20 suas ações estão sendo negociadas "ex-juros" de R$ 0,2507/ação e retorno líquido de 0,6%.

Natura (NATU3): Retiramos a Natura da carteira para realização de lucro após uma valorização de 16,8% em dezembro. Observação: É importante lembrar a alteração no código de negociação da companhia, passando de Natura (NATU3 para Natura&Co (NTCO3). A empresa segue capturando os resultados de aquisições realizadas nos últimos anos e deverá trazer números fortes com a incorporação da Avon. Contudo, vemos boa oportunidade em outra ação com bom potencial de valorização no curto prazo.

Petrobras (PETR4): Retiramos a ação de nossa Carteira, porque estamos preocupados quanto ao efeito da grande venda de ações de propriedade do BNDES, que pode ocorrer no início de fevereiro. Vale lembrar que o BNDES mais a BNDESpar detêm 1,8 bilhão de ações da Petrobras, sendo 745,9 milhões em ordinárias e 1,067 bilhão de preferenciais.

A venda deve abranger a posição de PETR3 destas instituições, cujo valor atual em bolsa é próximo de R$ 24 bilhões. Este montante é equivalente a 77 dias de negociações deste tipo de ação na B3. Apesar da venda ser de PETR3, acreditamos que também vá impactar a valorização das ações preferenciais.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R$ 34,50/ação (potencial de alta em 14%).

Tupy (TUPY3): Estamos retirando a ação da Carteira, após sua forte alta de 28,4% no mês passado. Em dezembro/2019, o Conselho de Administração da Tupy aprovou a constituição de uma sociedade na Holanda com a Fiat Chrysler Automobiles N.V. para aquisição de 100% do negócio de fundição de ferro da Teksid. O valor da aquisição será de €210 milhões, incluindo a dívida.

Há muito tempo a Tupy discutia uma aquisição, dado que tem poucos investimentos a realizar em suas unidades e uma boa situação financeira. Acreditamos que esta compra será positiva, alargando em termos geográficos a atuação da empresa e aumentando o número de produtos. Após o anúncio da aquisição, TUPY3 subiu fortemente, refletindo os possíveis ganhos com o negócio.

Nossa recomendação para as ações da Tupy é de Compra com Preço Justo de R$ 26,00/ação (potencial de alta em 3%).

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.